

safar

Obediência

por amor

Comece aqui

Deus nos abençoou com livre arbítrio e a capacidade de agir de acordo com nossas escolhas pessoais. Amamos fazer o que queremos! Mas há momentos em que o que queremos entra em conflito com o que os outros querem.

Nesses momentos, a natureza do relacionamento com a outra pessoa ou pessoas muitas vezes determinará o que escolhemos fazer e a atitude com que o fazemos.

Leia os próximos três contos e discuta as questões no final:

1. A mãe de Ali pediu que ele voltasse direto da escola para ajudar a limpar a casa e estar pronto para receber os convidados naquela noite. Mas seus amigos o convidaram para jogar. “Venha só por uma hora, vamos nos divertir muito!” Ali sabe que se ele se atrasar, o rosto de sua mãe ficará completamente vermelho de raiva e o castigo de seu pai será severo. Mas de qualquer maneira, raiva é tudo o que ele parece sentir em casa, então ele decide que merece uma hora de diversão com seus amigos. Ele pega a bola e corre para o campo.
2. O novo governo local impôs uma mudança drástica no limite de velocidade no bairro de Leila. Agora, aparentemente sem uma boa razão, ela deve andar como uma tartaruga pela estrada de sua casa até a casa de sua irmã. Leila avalia a situação – não há mais ninguém na estrada, ela conhece todos os buracos a evitar, dirige há anos na velocidade “normal” sem problemas. Ela pode até ter votado neste prefeito, mas essa nova regra não faz sentido. Ela decide chegar na casa da irmã na hora certa - dirigindo na velocidade antiga.
3. No trabalho, o chefe de Jacob de repente o tirou do projeto de destaque que ele liderava no ano passado e, em vez disso, agendou reuniões com ele para o resto da semana. Jacob está desapontado, pois sua equipe está tendo um bom desempenho e o projeto está próximo da conclusão. Além disso, Jacob percebe que seu principal rival foi transferido para seu projeto, enquanto ele deve comparecer a uma reunião que vai durar o dia inteiro amanhã, sabe-se lá o quê. Ele começa a se perguntar o que seu chefe está fazendo – no passado esse chefe sempre apoiou sua carreira, orientando-o bem e dando-lhe oportunidades de crescer e brilhar. Será que seu chefe quis dizer as coisas gentis que disse na frente de todos na semana passada na reunião de equipe? Embora frustrado, Jacob decide homenagear seu chefe e dar o seu melhor na reunião de amanhã - que acaba sendo uma entrevista para um cargo de vice-presidente para o qual seu chefe o recomendou.
 - o Considere estas histórias. Qual é a natureza do relacionamento em cada um? Como isso influencia a motivação para obedecer/cumprir?
 - o Como a natureza de um relacionamento influencia nossa motivação para obedecer?
 - o Que tipo de relacionamento deixa você mais disposto a obedecer?
 - o Que pensamentos e sentimentos você tem quando pensa na palavra “obediência”? Quando você era criança, o que acontecia quando desobedecia a seus pais ou a figuras de autoridade?

Discuta

Semelhante às histórias acima, há momentos em que o que Deus quer que façamos entra em conflito com o que queremos fazer. Quando isso acontece, enfrentamos uma escolha: fazer o que

safar

Deus quer ou fazer o que queremos.

Em momentos como esse, algumas razões pelas quais podemos escolher o caminho de Deus em vez do nosso caminho são:

- Tememos as consequências ou o castigo.
- Estamos ansiosos pela recompensa.
- Reconhecemos que os caminhos de Deus são melhores.
- Gostamos de agradá-lo.
- Confiamos que ele é bom mesmo quando não entendemos.
- Algum outro motivo?

Todas essas são razões pelas quais podemos decidir obedecer. Mas algumas razões são melhores que outras.

Com qual das motivações acima você mais se identifica?

Dê um exemplo pessoal quando você escolheu o caminho de Deus em vez do seu próprio caminho. O que motivou você a obedecer?

Explore a Palavra

Leia João 15:9-11

- O que motivou a obediência de Jesus ao Pai?
- Qual é a palavra que se destaca nesta passagem?
- Qual é o resultado da obediência?

Ideia central

Embora existam muitas razões para obedecer, Jesus nos mostra que a verdadeira obediência nasce, em última análise, do amor. Ele sabia que o Pai o amava e sua resposta amorosa foi obedecer.

Isto nos dá uma nova imagem de obediência. Não obedecemos para ganhar o favor e o amor de Deus. Seu amor é infalível. Obedecemos para expressar nosso amor por ele em troca. O resultado é uma grande alegria.

Pratiquem juntos

Pare por um momento e pense em algo que você pode fazer agora ou nesta semana para ser obediente ao Senhor.

Aqui estão algumas áreas onde Deus pode estar nos pedindo para obedecê-lo:

- Como gastamos nosso tempo ou dinheiro
- Como usamos nossas palavras
- Em nossos relacionamentos
- Em nossa disposição de contar a outras pessoas sobre Jesus
- Servindo outras pessoas ou nossa igreja
- Cuidar do nosso corpo (comer, dormir, fazer exercícios)

Com que atitude você quer dar esse passo de obediência?

Que medidas práticas você pode tomar para colocar sua obediência em ação?

Orem juntos e comprometam-se a obedecer nesta semana.

safar

Revise sua prática diária

- Durante esta semana, comece a praticar a obediência com a qual você se comprometeu. Converse com o seu companheiro durante a semana sobre o progresso que vocês estão fazendo em sua nova área de obediência.
- Se possível, façam juntos uma ação específica de obediência esta semana.
- Durante seu momento com Deus nesta semana, leia Romanos 8:28-39
- Liste três coisas nesta passagem que lhe dão coragem para obedecer.
- Desses três, escolha um para meditar. Como isso se aplica especificamente à nova área de obediência para a qual Deus o chamou?